

Benefício para quem ficar

Embora tenha sido adiada a operação de derrubada dos barracos do Varjão, a Subsecretaria de Política Urbana e Informação está dependendo exatamente da remoção para dar continuidade ao projeto de implantação do Programa Habitar Brasil, que consiste na execução dos planos de urbanização físico-ambiental e de geração de renda.

De acordo com a subsecretária, Denise Prudente, parte dos R\$ 9 milhões que o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) está investindo no projeto será destinada somente à implantação de infra-estrutura urbana do Varjão. Além disso, estão previstos investimentos na melhoria dos imóveis que já existem no local.

Pela análise que está sendo feita pela subsecretaria, as mil famílias que ficarão em caráter definitivo no Varjão vão ter opções de financiamento.

Denise afirmou que a idéia é oferecer desde um barraco que tenha pelo menos um módulo sanitário até uma casa, de dois quartos, sala, cozinha e banheiro, que custaria R\$ 8 mil. Para facilitar ainda mais, a subsecretaria pensa em esquema de mutirão para construir as unidades habitacionais ou instalar uma olaria no Varjão, medidas que iam contribuir para baratear os custos.